

SÍNTESE DA REUNIÃO DO NARLIS DE 3/7/85.



Na Reunião do NARLIS de 3/7, face aos novos desenvolvimentos políticos-dissolução da A.R. e manutenção do actual Governo - e após análise das questões táticas/estratégicas da Candidatura, obteve-se consenso em torno dos seguintes pontos:

- 1 - Concordância com a apresentação da Candidatura a 27/7 desde que salvaguardadas algumas questões:
 - Necessidade de apresentação, em simultâneo, de "Bases Gerais Programáticas";
 - Designação de Mandatários e do Coordenador Geral da Campanha;
 - Medidas de reforço dos sectores que se têm demonstrado eficazes e reavaliação e conseqüente reestruturação dos que, por manifesta inoperacionalidade, não têm cumprido os objectivos mínimos indispensáveis à boa marcha da Campanha.
- 2 - Apontadas deficiências na marcha da Campanha, tendo sido referidos:
 - Inexistência de orientação global; deficientes canais de comunicação a nível interno e completo desconhecimento das orientações políticas gerais do futuro programa. A nível de departamentos centrais foram particularmente referenciados, pela negativa: Comunicação Social e Informação e Comunicação (notória falta de cobertura das realizações locais) e Socio-Profissionais.
- 3 - Considerando a necessidade de retomar a iniciativa política e tornando-se necessário suprir a perda de impacto a nível dos mass-média, decidiu-se o lançamento de acções de propaganda de rua - na área de Lisboa/Setúbal - em duas fases complementares:
 - 1a. fase - Semana 20/26 de Julho, todos os activistas dos núcleos locais irão para a rua distribuir um panfleto (A4) de divulgação da apresentação da Candidatura. O objectivo desta acção é focalizar antecipadamente a apresentação da Candidatura.
 - 2a. fase - Nos dias 27/28 de Julho, iniciando-se eventualmente, em simultâneo com a Conferência de Imprensa da Enga., os activistas farão a venda do DD e a distribuição maciça de materiais de propaganda emanados a nível central - desdobráveis, auto-colantes, etc..

Nota: Sugere-se, para maior impacto público, que esta 2a. fase seja tanto quanto possível - tendo em conta as especificidades regionais - uma acção de âmbito nacional.

4 - Necessidade de uma clara planificação da Campanha para os meses de Agosto e Setembro.

Lisboa, 11 de Julho de 1985.

Fundação Cuidar o Futuro

